

THE
SLOT
.com.BR

ISSN 0063-025X
9 770063 025005 >

24

10/10

2010

**GUIA
2010-11**



ATLANTA THRASHERS



ONDREJ PAVELEC será a sombra do



Texto: Matheus Rocha

Foto: [FrenchKheldar/Flickr](#)

Pela primeira vez na história de TheSlot.com.br, você não lerá no guia da temporada que Ilya Kovalchuk é parte fundamental dos Thrashers e que o sucesso do time depende das atuações do russo. Mesmo sem estar em Atlanta, Kovalchuk ainda traz bons frutos à franquia, tendo em vista que sua transferência rendeu para o time Johnny Oduya, defensor com experiência olímpica, Niclas Bergfors, ótimo prospecto já pronto para a liga, e Patrice Cormier, jovem que foi capitão da seleção canadense no último Mundial Júnior.

Os Thrashers foram, de certa forma, os que mais se beneficiaram dos problemas financeiros

do Chicago, já que vários de seus reforços vieram de lá. Através de duas trocas, o time de Atlanta recebeu Dustin Byfuglien, Ben Eager, Brent Sopel e Andrew Ladd, quatro jogadores que gravaram seus nomes na Copa Stanley com os Blackhawks em junho passado. Uma pequena diferença é que Byfuglien usará sua força na defesa dos Thrashers. O americano, que foi recrutado como defensor pelo Chicago em 2003, voltará a sua posição de origem para usar sua força e qualidade na movimentação de disco para fortalecer a linha azul, que parece ser a mais forte da curta história da franquia.

No gol, os Thrashers vão contar com o sólido Chris Mason,

que geralmente não está entre os goleiros mais comentados da liga, mas que sempre tem números semelhantes aos deles, e que ainda por cima foi cotado para integrar a seleção canadense nos últimos Jogos Olímpicos de Inverno, em Vancouver. Sua sombra será Ondrej Pavelec, que foi o principal guarda-redes do time e esteve muito bem durante o início dos treinamentos que visam à temporada que está por vir. Pode ser o começo de uma controvérsia sobre quem deveria estar na meta no primeiro jogo da nova temporada, mas pode apostar que os Thrashers estão adorando ter esse tipo de controvérsia.

QUEM SAIU

Pavel Kubina (D), Maxim Afinogenov (P), Colby Armstrong (P), Todd White (C), Clarke MacArthur (P), Marty Reasoner (C) e Johan Hedberg (G)

QUEM CHEGOU

Dustin Byfuglien (P/D), Chris Mason (G), Ben Eager (C), Brent Sopel (D), Andrew Ladd (P), Fredrik Modin (P), Freddy Meyer (D) e Nigel Dawes (P)

goleiro Chris Mason em Atlanta

CAROLINA HURRICANES



É necessário que **ERIC STAAL** pontue



Texto: Matheus Rocha

Foto: [clydeorama](#)/Flickr

O destino do Carolina Hurricanes durante a temporada dependerá de Cam Ward. Desde os playoffs de 2006, quando levou a franquia de Raleigh ao título e conquistou o Troféu Conn Smythe, o goleiro se tornou o titular indiscutível e o termômetro dos Canes. Quando Ward esteve saudável e regular, o Carolina lutou pelos playoffs, mas quando o goleiro esteve mal ou machucado, não passou de um simples time a mais na liga.

Os Canes também têm que lutar contra o histórico recente do efeito “gangorra”. Depois de surpreender a liga em 2006 conquistando a Copa Stanley, o time teve uma péssima campanha na temporada 2007 e sequer chegou aos playoffs. Quando alguns achavam

que essa “gangorra” teria parado por ali, a franquia da Carolina do Norte fez uma ótima aparição na pós-temporada de 2009, derrotando os favoritos Boston Bruins e New Jersey Devils de forma surpreendente e até heroica. Para comprovar a “teoria da gangorra”, a temporada 2010 foi horrível para os Canes, passando um bom tempo como o pior time da liga.

Este ano, teoricamente, seria de sucesso para os Hurricanes, mas a partida de Ray Whitney afeta o time, considerando que ele era uma de suas principais opções ofensivas. Os Canes olharão para a juventude de Jeff Skinner, central escolhido no último recrutamento, e Brandon Sutter, que já foi parte regular

do time na última temporada e é bastante promissor. Também é necessário que Eric Staal, capitão e principal central, assumo seu papel de importância no time e pontue como um jogador de sua qualidade.

Na defesa não há novidade, até porque os agentes livres recém-contratados, Joe Corvo e Anton Babchuk, já foram jogadores da franquia. Juntamente com Tim Gleason, Joni Pitkanen e o novato Bobby Sanguinetti, os repatriados podem fazer uma linha azul sólida, o que os Canes não têm há algum tempo. Resta saber quem vai ocupar o posto de 6º defensor, que está entre Jamie MacBain e Jay Harrison. Será que a gangorra vai subir?

QUEM SAIU

Rod Brind'Amour (C), Ray Whitney (P), Brian Pothier (D) e Alexandre Picard (D)

QUEM CHEGOU

Anton Babchuk (D), Patrick O'Sullivan (C), Joe Corvo (D) e Bobby Sanguinetti (D)

como um jogador de sua qualidade

FLORIDA PANTHERS



TOMAS VOKOUN é um goleiro altam



Texto: Matheus Rocha

Foto: [Burns!](#)/Flickr

Dave Tallon é um homem que ama projetos de reestruturação. O gerente geral aceitou a missão de guiar o Florida Panthers rumo ao sucesso, depois de ser considerado um dos grandes responsáveis pela conquista da Copa Stanley pelo Chicago Blackhawks. A diferença é que o seu novo time não disputa os playoffs há nove temporadas, um recorde negativo na NHL.

O grande problema dos Panthers no ano passado foi acender a luz vermelha atrás do gol dos adversários. O time teve a terceira pior média de gols marcados na temporada, com apenas 2,46 por jogo. E a situação só tende a piorar, já que Nathan Horton, um dos três jogadores do elenco que marcou

mais de 20 gols, foi para o Boston Bruins em uma transferência que também levou embora Gregory Campbell. Por outro lado, essa troca trouxe Dennis Wideman, que mesmo depois de uma temporada não tão boa, ainda é um grande reforço para a linha azul dos Cats.

Tomas Vokoun é um goleiro altamente regular e tem ótimos números, comparáveis com os das estrelas na posição, mas ainda falta uma estatística para que ele seja considerado uma delas: o número de vitórias. Para isso, Vokoun precisa da ajuda de seus companheiros. E pergunte a ele se Keith Ballard é um bom exemplo de companheiro. Mas o goleiro agora pode ficar tranquilo quando estiver caído no gelo

logo após levar um gol, pois o defensor deixou o time.

O atacante David Booth, desde que saudável, é outra peça-chave para o sucesso dos Panthers. Em 2009, na sua terceira temporada na NHL, Booth marcou 60 pontos em 72 jogos, uma média considerável para os padrões do time. Porém, devido a uma grave contusão no ano passado, o graduado da Michigan State jogou apenas 28 jogos e contribuiu com 16 pontos.

O outrora time do futuro, um tempo que nunca chegou, está se reformulando novamente. O processo está só começando, e não pense que Tallon vai se dar por vencido facilmente. De imediato, resta saber se os Panthers serão capazes de marcar gols.

QUEM SAIU

Nathan Horton (P), Keith Ballard (D), Gregory Campbell (P), Kamil Kreps (C) e Victor Oreskovich (P)

QUEM CHEGOU

Denis Wideman (D), Andrew Peters (P), Michael Grabner (P), Marty Reasoner (C), Steve Bernier (P) e Christopher Higgins (P)

ente regular e tem ótimos números

TAMPA BAY LIGHTNING



Um dos principais jogadores da equipe



Texto: Matheus Rocha

Foto: [Dinur Blum/Flickr](#)

Mudança. Esse é o termo que melhor define a temporada 2010 na cidade de Tampa Bay. Tudo começou ainda no ano passado, com a venda da franquia para Jeff Vinik, investidor bancário de sucesso que também detém ações do Boston Red Sox (beisebol). Para que essa nova fase começasse, logo no dia após o último jogo do Lightning em 2010, Vinik demitiu o técnico Rick Tocchet e o gerente geral Brian Lawton. Depois disso, tirou Steve Yzerman do sistema do Detroit e deu a ele o emprego de gerente geral.

Com a chegada de Yzerman, começaram as grandes mudanças. O novo GG contratou Guy Boucher, técnico de muito sucesso nas

categorias de base. Além disso, se livrou do alto salário do defensor Andrej Meszaros e fez ótimas jogadas, trazendo Simon Gagne, Dan Ellis, Dominic Moore, Sean Bergenheim e Brett Clark, entre outros, em contratos bastante favoráveis ao Lightning, especialmente a renovação de Martin St. Louis, um dos ídolos da torcida.

Boucher não deixou por menos e já começou fazendo uma viagem pelo leste do Canadá para conversar com os principais jogadores da equipe, como Vincent Lecavalier, St. Louis, Steven Stamkos e Ryan Malone. O técnico também alterou o tipo de marcação do time. A maioria das equipes da liga marca no

sistema 2-2-1, onde os jogadores ficam na parte do meio do gelo tentando causar um erro do adversário para aumentar a chance de contra-ataques. Boucher rodava um sistema diferente com os juniores e já implementou o 1-3-1 nos Bolts, onde o primeiro marcador tenta diminuir o ângulo do jogador que carrega o disco, fazendo com que a linha de três homens postada atrás dele lide com facilidade caso o adversário passe do primeiro marcador.

Stamkos foi genial na última temporada e, se os Bolts quiserem ir aos playoffs, o jovem terá que manter o ritmo. O time tem chance de abocanhar uma vaga na pós-temporada.

QUEM SAIU

Andrej Meszaros (D), Kurtis Foster (D), Antero Niittymaki (G), Alex Tanguay (P), Matt Walker (D), Stephane Veilleux (P), Zenon Konopka (C) e Todd Fedoruk (P),

QUEM CHEGOU

Dan Ellis (G), Simon Gagne (P), Pavel Kubina (D), Randy Jones (D), Dominic Moore (C), Brett Clark (D) e Sean Bergenheim (P)

Time é **VINCENT LECAVALIER**

WASHINGTON CAPITALS



O capitão **ALEXANDER OVECHKIN**, s



Texto: Matheus Rocha

Foto: [Chris Tank/Flickr](#)

Depois de um grande desapontamento nos playoffs da temporada passada, quando perderam para os Canadiens na primeira fase, os Capitals são novamente favoritos para a divisão, mas uma grande dúvida assola o desejo de um novo Troféu dos Presidentes e a chegada na Copa Stanley. O time da capital americana não renovou o contrato do goleiro titular da última temporada, José Théodore, e confiou no que, até pouco tempo, era o futuro da franquia, os dois jovens goleiros Semyon Varlamov e Michal Neuvirth.

O técnico Bruce Boudreau deve começar com Varlamov, por sua maior experiência dentro da liga, mas certamente irá fazer um revezamento durante a temporada re-

gular, já que Neuvirth foi uma das principais peças das últimas duas conquistas do Hershey Bears, afiliado dos Capitals na AHL.

Diferentemente dos goleiros, não haverá muitas mudanças entre os atacantes. A força ofensiva dos Caps continua intacta depois das renovações de Nicklas Backström, Tomas Fleischmann, Eric Fehr e Alexander Semin, que são quatro rostos permanentes da ótima unidade de vantagem numérica, a melhor da liga na última temporada. Sem falar que sempre há o capitão Alexander Ovechkin, que entra ano e sai ano marca seus mais de cem pontos e é sempre candidato ao Troféu Hart.

A defesa também não mudou muito, mas o torcedor deverá

ficar bastante atento com um garoto destinado a ser decisivo. John Carlson, defensor que fez o gol da vitória americana no último Mundial Júnior e jogou os playoffs pelos Caps na temporada passada, irá começar sua primeira temporada na NHL e é apontado como um dos favoritos ao Troféu Calder, que premia o melhor novato. Também é tempo para que Mike Green e Jeff Schultz esqueçam a fraca pós-temporada que fizeram e sejam o par sólido que os Caps tiveram durante a temporada regular.

Tudo isso converge pra que seja mais uma temporada da onda vermelha em Washington, para alegria de Ted Leonsis, o blogueiro e dono do time.

QUEM SAIU

Jose Theodore (G), Milan Jurcina (D), Shaone Morrisonn (D), Joe Corvo (D), Eric Belanger (C) e Brendan Morrison (C)

QUEM CHEGOU

Matt Hendricks (C), D.J. King (P) e Dany Sabourin (G)

sempre candidato ao Troféu Hart